



MUNICÍPIO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO – CONDEMASA – 29/10/2021, ÀS 14:00H

Aos vigésimo nono dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às 14:00 horas, reuniu-se na sala de reuniões da SEMMAM, no Centro Agroambiental, em Venda Nova do Imigrante, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Saneamento, os senhores: Maxuel Bestete de Miranda, Rafael Pereira Vicente, Ernandes de Oliveira Pereira, Leidiane Fasôlo de Souza, Rita Zanon Zandonadi, Ana Nery Gomes, Lorena Favero Uliana, Tiago Augusto Monteiro de Oliveira, Noel Zeferino e Wallace Favero Uliana; respectivamente, Presidente do CONDEMASA, representante da Secretaria Municipal de Obras, representante do IFES, representante do PROCON, representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, representante da CDL, representante da CESAN, representante do INCAPER, representante da ASCAVENI e representante da Associação Pró Melhoramentos de São João de Viçosa.

Conforme OF. CONDEMASA Nº 020/2021, e Edital de Convocação nº 004/2021, com a seguinte **Ordem do Dia: 01 – Análise e Deliberação em 2ª instância dos recursos administrativos da Granja Calto/Eggos em nome de landra Ferreira Neves (proliferação das moscas na Viçosinha) processo nº 2019231 (Requerimento nº 3383/2019) – 02 - Assuntos diversos.**

Foi verificada a existência de “quórum” mínimo, pelo Presidente do CONDEMASA, sendo verificado o número de 9 (nove) membros titulares presentes e 1 (um) membro participante da CESAN. Iniciando a reunião, o Presidente se apresentou como Secretário Municipal de Meio Ambiente (Interino) e presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Saneamento, agradeceu a presença de todos, e expôs sobre a importância e a necessidade de se deliberar processo em 2ª instância via CONDEMASA, diante da complexidade de análise dos casos.

Às 14:30, Foi lida e explanada a ata anterior.

Maxuel inicia a reunião agradecendo a presença e solicita a atenção redobrada de todos, pois o assunto é complexo. Maxuel informa demandas importantes e atuais e pede aprovação dos conselheiros sobre as seguintes demandas: - Estudos para elaborar o Programa Municipal de Educação Ambiental, o Plano Municipal da Mata Atlântica que não existem no município, que são importantes ferramentas de gestão ambiental e cumprirão metas do PROESAM; - Criar um programa macro para contextualizar e elaborar o programa Venda Nova Lixo Zero, conforme movimento que vem acontecendo em vários municípios brasileiros sobre o conceito “Lixo Zero” no intuito de sensibilizar e incentivar cada vez mais o aumento da reciclagem e da coleta seletiva dos municípios, com adesão ao Instituto Lixo Zero Brasil. Informou que estão acontecendo as Lives da semana Lixo zero e que pretende fazer mais campanhas de sensibilização da população e poder público para a questão com projetos práticos.

Informou que foi no Prêmio Biguá junto com o Vice Prefeito Tarcísio Bottacin e que abriu os olhos para novas idéias e oportunidades de projetos ambientais para o município. Informou sobre o andamento do PROESAM no município, e informou que dentre as metas



MUNICÍPIO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE/ES
SERETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBINETE E SANEAMENTO

que devem ser cumpridas, algumas delas se referem a estes estudos – Programa Municipal de Educação Ambiental, Plano Municipal de Mata Atlântica, e Programa Venda Nova lixo zero.

Perguntou aos presentes se concordam, o que pensam a respeito desses estudos e das legislações vigentes, visto que muitas estão desatualizadas.

Noel informa que dentre as demandas apresentadas, precisa-se muito de um Programa Municipal de Educação Ambiental, precisa ter para receber algumas verbas ou recursos para o município reverter em projetos, e informou da importância de ter este programa, mesmo que a SEMMAM e a ASCAVENI já faça, precisa fazer muito mais ainda, formular e executar novas estratégias na prática.

Noel lembrou que estamos na Semana do Lixo Zero. Tiago, perguntou para explicar melhor quais são as propostas desses programas, em específico da Mata Atlântica.

Maxuel, explicou a importância do Plano Municipal da Mata Atlântica, como forma de sensibilizar e preservar os remanescentes florestais e fazer uso sustentável do que ainda resta, dentre outros objetivos da Lei de mata Atlântica, que o município possui grande percentual de remanescentes florestais, que precisa ser melhor gerenciado, recuperado e cuidado, em parceria com o Estado, e explicou da parceria com IBRAMAR.

Tiago sugere que o município hoje não tem autorização para aplicar a política florestal que é do Estado, dentro do município, isso compete ao estado, informou que a legislação atual está divergente entre elas, o estado ainda não regularizou a situação do código florestal, e para avançar nesse sentido seria ter ações indiretas e transversais, legislar sobre política florestal, perguntou se o município tem competência. IEMA e IDAF mesmo, às vezes, divergem entre quem é responsável.

Maxuel informou que tem competência em ter e cumprir este plano, pois é exigido por lei, e informou que é uma das metas do PROESAM que é estipulada para todos os municípios. Informou que o município não tem pernas para essas demandas e que a alternativa proposta, é que se contrate através de processo licitatório, uma empresa especializada, tem que ser empresa idônea que possa resolver e avaliar da forma mais correta possível.

Tiago informou do cuidado para evitar divergir ou conflitar essas legislações, assim como aconteceu com o estado quando foi lançado o código florestal.

Noel informou que o Programa de Educação Ambiental é plausível, e deve ser feito o mais rápido possível para não perder verbas, por isso a urgência.

Maxuel propõe e informa que o Plano da Mata Atlântica deixar para assunto posterior, e amadurecermos a proposta.

Tiago informou que devido a especulação rural alta, devemos trabalhar mais conservação de solo e construção rural, para evitar carreamento de solo para dentro do rio e outros problemas.

Maxuel informou que o Plano Municipal de Mata Atlântica (PMMA), pode e deve abordar esse tema que citou (dentre outros relevantes) nos objetivos, no diagnóstico, prognóstico do Plano (no escopo), que é a conservação de nascentes e do solo em âmbito municipal, e que favorece sim a captação de recursos, e deve ser analisado e aprovado pelo Condemasa. Expôs ainda que, infelizmente a falta de fiscalização e maior conexão entre



MUNICÍPIO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

os órgãos, para melhorar, e fortalecer a gestão ambiental, faltam determinadas iniciativas conjuntas e os mesmos ficam engessados.

Noel informa que o conselho pode enviar o ofício para solicitar aumento do corpo técnico e reestruturar a equipe da SEMMAM. Maxuel informa que isso está sendo planejado e muito discutido na prefeitura toda esta reestruturação administrativa, para contratação de uma empresa especializada no assunto.

Maxuel segue o assunto para falar a respeito da Granja Calto/Eggos, sobre o problema das moscas, foco principal da reunião, sob gestão da arrendatária landra Ferreira Neves. Maxuel resume o objetivo e o assunto para todos os presentes, apresentando inicialmente sobre aspectos como o histórico do processo de licenciamento ambiental e características do empreendimento.

Leidiane perguntou o porque não foi embargado. Maxuel explica que o procedimento exige que devam ser seguidos os prazos administrativos conforme legislação municipal, seja dada direito de ampla defesa a empresa, seguindo os trâmites administrativos e legais. Continua explanando sobre pontos importantes do processo.

Maxuel informa que a granja do Nivaldo Falqueto tinha poucas moscas durante vistoria ao local, possivelmente devido à automatização da mesma e que nos primeiros momentos de vistorias feitas, havia um melhor controle e manejo que vinha sendo feito, comparado com outras granjas.

Noel disse que nas granjas da landra houve doação de esterco para diminuir na granja, porém, isso fez com que as moscas se espalhassem em vários lugares do município, pois o esterco estava com os focos de proliferação de moscas.

Tiago, explica de forma mais técnica o que aconteceu e o que poderia ter sido feito para evitar, visto que a doação foi feita durante um período em que não era de plantio, como por exemplo, deveria tratar o esterco através da compostagem, e fazer uma melhor incorporação do esterco no solo e orientações para guardar este material.

Leidiane questionou que condicionantes eles não estão cumprindo. Maxuel declara que não foi feito de forma eficiente os manejos necessários para controlar a proliferação de moscas, bem como não adequaram a drenagem pluvial para diminuir a umidade do terreno, sendo que também não houve cumprimento do termo de interdição.

Maxuel informou que foi solicitado, e estipulado pelos responsáveis técnicos das granjas, um protocolo padrão sanitário integrado em comum com todas as granjas para que haja o melhor controle de moscas que for possível, além disso afirmou que está havendo a fiscalização semanal nas granjas para saber como que está o andamento deste protocolo e se está sendo aplicado na dosagem correta dos produtos e os manejos, visto que muitos estavam aplicando os produtos em dosagens inferiores ao solicitado pelo protocolo, visando economizar.

Noel acrescenta que este protocolo sanitário é o mesmo que está sendo aplicado nas granjas de Santa Maria de Jetibá.

Noel informa que a mesma coisa que o Nivaldo Falqueto fez para secar os estercos a landra depois implantou uma estufa e fez o mesmo para secar mais rápido.

Maxuel dá continuidade na explicação e apresentação sobre os encaminhamentos dados. Noel diz que quando deu a primeira limpeza que a Prefeitura orientou e ajudou, Maxuel informou que não resolveram completamente o problema naquele primeiro momento, que



MUNICÍPIO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

estava crítico, entre abril e maio. Noel informa que algumas pessoas pegaram o esterco da granja e espalhou em suas lavouras e espalhou em todo o município de forma incorreta.

Tiago informa que retirar o esterco é necessário, mas era para ter incorporado no solo, mas muitos fizeram pilhas o que não ajudou, foi uma falha no manejo, além de não ser período de plantio.

Rita informa que muitos produtores não sabem do problema, só acabam pensando na vantagem e não quer diminuir o lucro.

Ana Nery ressaltou que a granja só queria se livrar do problema. Rita perguntou o que foi feito.

Maxuel informou que tudo que estava ao alcance da secretaria foi feita, tomando todas as medidas cabíveis, foram várias reuniões, vistorias in loco, foram notificados, multados e embargados, mas os proprietários não faziam um controle e manejo efetivo da atividade produtiva.

Maxuel dá continuidade na explicação e apresentação sobre os encaminhamentos dados, visando esclarecer melhor sobre os procedimentos realizados para que se encontrasse uma solução conjunta mais efetiva.

Cesan perguntou se pediram recurso. Maxuel informou que foi pedido recurso e dado prazo dentro da legislação. Cesan informa que caso a pessoa solicitou o recurso, o prazo é parado, até que se tenha respostas do recurso. Maxuel concorda e informa que foi feito no caso do processo.

Maxuel informa quais demandas foram solicitadas, para cumprimento pela granja, treinar funcionários, melhorar aplicação dos venenos de moscas. Noel informa que agora o protocolo estão sendo usado bem parecido e adaptado como o das granjas de Santa Maria de Jetibá.

Maxuel dá continuidade na explicação e apresentação.

Maxuel informa que está sendo feito acompanhamento e vai solicitar uma planilha de produtos para auditar a aplicação no empreendimento para fiscalizar com mais rigor e da melhor maneira possível. Bem como exigir uma melhor gestão de todos os resíduos (principalmente dos estercos gerados), apresentar planilhas de controle, seu manejo e destinação correta e apresentar os comprovantes. Maxuel informa que quer ser mais imparcial possível e precisa da ajuda dos conselheiros para deliberar a situação em 2ª instância com urgência, pra gente encaminhar e resolver a situação, que a população não pode ficar prejudicada, pois não há mais o que fazer em 1ª instância.

Noel informa que acha que o único problema não é apenas a granja da landra, que existam outros focos, como produtores que criam galinhas, porcos, bois, estábulos.

Tiago informa que mosca não dá só na granja, mas o problema é o desequilíbrio da proliferação de moscas, e informa que a fonte de infestação maior é a granja.

Ernandes diz que foi observado que muitas chances foram dadas, que os protocolos foram seguidos pelo órgão público, não pode um cumprir e outro não, e este é um ponto inicial para que outras granjas venham fazer melhorias. De acordo com os relatórios, deve haver algo mais sério, mais drástico, para que possa dar um efeito mais positivo.

Noel não concorda de fechar a granja pra sempre.



MUNICÍPIO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

Lorena da Cesan informa como que pode se livrar de tantas galinhas (mais de 90 mil) em pouco tempo?

Ernandes informa que era para ter feito correto antes, cumprindo as condicionantes e medidas dentro do prazo, antes de chegar ao ponto de fechar.

Maxuel informa que existe um estudo ambiental, o PCA da granja, e o protocolo do manejo adequado, mas não foi seguido na prática.

Tiago informa que a infestação deu problema também de forma financeira em outros empreendimentos da localidade.

Leidiane informa que não tem como viver durante um ano com uma infestação. Noel diz que tinha que ficar com ventilador dentro da cozinha para poderem almoçar.

Uma representante da comunidade da Viçosinha, chamada a Sra. Marlene é convidada para realizar uma fala, a mesma informa que mora entre duas granjas, Nivaldo Falqueto e da landra, mas declara que o problema não está apenas em uma granja, deve haver uma maior fiscalização em todas as granjas e afirmou que é contra o fechamento de qualquer granja, e sugere que deve ser feita uma ação em conjunta com todas as granjas para acabar com o problema de moscas.

Após a fala da Sra. Marlene, foi chamado a Sra. landra, Wallace e João que são os advogados da mesma. A fala se inicia com Sr. Wallace declarando que a defesa se faz referente ao auto de infração nº 271, sendo declarado que a defesa foi realizada no último dia disponível para apresentar a defesa, no dia 23 e antes da defesa ser julgada houve nova emissão de auto de infração pelo fiscal Silvio, o auto de infração nº 272, sendo assim infringido o princípio da presunção da inocência. Além disso, foi informado pelo Sr. Wallace que o MP decidiu de forma favorável ao arquivamento do processo no dia 01/09. E após o pedido do arquivamento do MP foi emitido novo auto de infração que é o de nº 272, ou seja, não foi dado o direito de defesa. Foi declarado pelo Sr. Wallace que a Sra. landra está com 15 funcionários, sendo que 2 funcionários pediram conta nesta semana, e que a mesma não está conseguindo mais comprar no crediário os seus insumos devido a pressão exercida em seu estabelecimento e a incerteza de que se o estabelecimento da mesma vai fechar ou não. O Sr. Wallace questionou o Sr. Maxuel se eles haviam feito uma vistoria na última sexta-feira, Maxuel afirmou que sim, o Sr. Wallace solicitou a confirmação do Maxuel de um parecer verbal dado no momento da vistoria de que a granja estava cumprindo tudo corretamente, porém, Maxuel apenas informou que a situação foi amenizada, mas que ainda existe o risco do aumento de moscas na granja se não for dada continuidade nos controles ambientais e no manejo integrado e a SEMMAM tem obrigação de tomar as devidas providências cabíveis e necessárias. O Sr. Wallace apresentou um áudio do "Grupo das Mocas no WhatsApp", onde uma das moradoras da localidade informa que a granja do Sr. Nivaldo Falqueto também se encontrava infestada de moscas. O Sr. Wallace neste momento apresenta documentação de uma liminar emitida pelo Juiz impedindo a interdição e fechamento da granja, visto que foi ferido o princípio de presunção da inocência, sendo que esta liminar foi apresentada ao protocolo da prefeitura, mas não foi anexada junto ao processo na Secretaria de Meio Ambiente.

O Sr. João, informou que o MP mandou arquivar, pois foi apresentado ao MP que a granja da landra fez tudo o que foi solicitado, foi apresentado ao MP o laudo do biólogo Tiago Altoé confirmando isso e segundo o Sr. João a Secretaria de Meio Ambiente ignorou a



MUNICÍPIO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE/ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

decisão do MP, tomando uma decisão arbitrária e por isso foi solicitado uma liminar ao Juiz para impedir o fechamento da granja.

Tiago informa que visto que a justiça já deu a liminar para não fechar a empresa, não cabe ao Conselho decidir algo no momento, que não era do conhecimento de todos.

Ernandes diz que como a secretaria não recebeu isso, mas a prefeitura recebeu, então esperar o parecer do jurídico da prefeitura e posteriormente em outra reunião conversar melhor sobre como proceder.

Lorena da Cesan sugere dar um TAC e uma licença de regularização.

Encaminha [Maxuel] aguardar consulta e parecer jurídico para realização da próxima reunião.

Não havendo mais assuntos a ser tratado, o presidente agradeceu a presença de todos e a reunião foi encerrada às 16:26. E dela lavrei a presente ata que depois de lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos presentes.

Eu, _____ Maxuel Bestete de Miranda a secretariei e digitei.

Maxuel Bestete de Miranda _____

Rafael Pereira Vicente Rafael P. Vicente

Ernandes de Oliveira Pereira _____

Leidiane Fasôlo de Souza _____

Rita Zanon Zandonadi Rita Zandonadi

Wallace Favero Uliana _____

Noel Zeferino _____

Lorena Favero Uliana _____

Ana Nery Gomes _____

Tiago Augusto Monteiro de Oliveira _____

